



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**ATA DE REUNIÃO Nº 157 / 2023 - DIRG/CAMPUS BI (11.02.32)**

**Nº do Protocolo: 23125.016394/2023-10**

**Macapá-AP, 29 de Junho de 2023**

**Reunião Ordinária do Conselho do Campus Binacional de Oiapoque no dia 21/06/2023**

No dia vinte e um do mês de junho de dois mil e vinte e três, às 9h45min, reuniram-se sob a presidência do professor Dr. Francisco Otávio Landim Neto e os demais membros representantes das coordenações de curso: Adriano Michel Helfenstein; Paulo Cezar Gonçalves da Silva; Gelsama Mara Ferreira dos Santos; Lucinéia Alves dos Santos; Alexandre Marcondys Ribeiro Portilho; Edenilson Dutra de Moura; Solange Rodrigues da Silva Representação dos Servidores Técnicos Administrativos: Eziquiel da Luz Silva. E a Secretária Kiseane Silva Machado. A Convocatória foi enviada por e-mail, reuniram-se de forma remota pela plataforma virtual: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/conselho-oiapoque> para tratar dos seguintes assuntos: I. Leitura e aprovação da ata da reunião de março de 2023, II. Período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral. III. Ordem do dia: apresentação das atividades da Comissão responsável pela elaboração do Plano de Necessidades de Infraestrutura do Campus Binacional de Oiapoque. O professor Otávio Landim iniciou cumprimentando todos os presentes, dando início a reunião ordinária do Conselho do Campus, referente ao mês de junho de 2023. Seguindo o rito do Conselho o Presidente informou as etapas a serem cumpridas: passando, primeiramente, pela leitura e aprovação da ata da reunião ordinária de maio de 2023. Pontuou que como a ata já havia sido lida e assinada no SIPAC pelos membros do Conselho, e os consultou propondo ultrapassar esta fase burocrática e já entrar no período de expediente para comunicações e registros de fato ou comentários sobre assuntos de natureza geral. Solicitando que os participantes da reunião se manifestassem no chat se estariam de acordo com a solicitação. Sendo que todos os conselheiros concordaram. Diante da manifestação favorável, foi dado início a segunda fase da reunião antes de entrar na ordem do dia, passando para o período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral, momento no qual o professor Otávio Landim consultou se algum conselheiro ou conselheira desejava apresentar alguma comunicação, devendo a inscrição ser feita no chat. O primeiro inscrito foi o professor Adriano Helfenstein, no entanto seu áudio apresentou problemas e a palavra foi passada para a professora Lucinéia Alves, que saudou a todos e solicitou esclarecimento de dúvida em relação à Comissão criada no semestre passado que trata do alinhamento dos cursos que optaram pela forma imersiva, questionando se haveria possibilidade de criação de normativa a partir dessa comissão referente a esse formato, visto que não é somente colocar o PPC nesse novo formato, a conselheira vê necessária a criação de normativa. O professor Otávio Landim se manifestou informando que o relatório da comissão pode subsidiar a construção de uma resolução interna que ela é aprovada pelo Conselho Universitário, ressaltando a necessidade de seguir todo um trâmite, passando por discussões até que seja implementada uma resolução “que vai dar segurança jurídica, segurança administrativa à execução de qualquer modelo de ensino no âmbito da Instituição”, e a partir do trabalho da comissão, o Campus Oiapoque tendo representação no âmbito do Conselho Universitário é possível seja dialogado e que sejam feitos os encaminhamentos. A professora Lucineia Alves indaga se já existe um encaminhamento ou ainda falta alguma coisa para que isso se

concretize. Em resposta o professor Otávio Landim informa que é necessário verificar o andamento dos trabalhos da Comissão. Como o áudio do professor Adriano Helfenstein ainda não havia sido restabelecido, foi concedida a palavra ao professor Marcondys Portilho, o qual propôs uma questão de ordem relativa a portaria constituindo o Conselho, registrando que o professor Adriano Helfenstein já havia mencionado a situação em outras reuniões. O professor Marcondys Portilho considera que tal fato prejudica os trabalhos, “não somente no sentido de que os professores que estão chegando depois possam inclusive colocar isso no seu PAID, como também levanta questionamento a respeito da nossa legitimidade”. Desta forma, solicita a verificação da situação. O professor Otávio Landim concorda com a colocação e diz que é necessário, e ainda que a atualização será feita. Informa que está em Macapá, no Campus Marco Zero, e que terá reunião com a professora Rosimeire Trindade, que ela já encaminhou o parecer para a Procuradoria Jurídica e é necessário que se monitore o andamento para que se consiga resolver de uma vez por todas essa questão regimental do Conselho do Campus, ainda que seja por um ad referendum, o Reitor ou a Reitora, em exercício, que poderá estabelecer esse mecanismo para agilizar esse processo, tendo em vista que já é algo que vem se arrastando há quase dois anos. Ressalta que antes de que essa feita essa ação seja finalizada é necessário realizar a atualização da composição do Conselho. O professor Edenilson Moura saúda a todos e se diz bastante contemplado pela última fala do professor Marcondys Portilho, relatando que na última reunião de maio, da qual já participou como Conselheiro e desde aquele momento já havia também expressado a vontade de ter a portaria enquanto membro, para legitimar a participação, visto que já participou e assinou a ata da reunião, no entanto sem estar portariado, “isso gera um transtorno do ponto de vista legal. Participei de algo que não estou de fato integrante ainda conforme o que rege a nossa legislação”. Desta forma, reiterou a preocupação com a ausência de portaria dos novos integrantes particularmente da coordenação de Geografia. Prosseguindo, questiona acerca da água do bebedouro do Campus que estava extremamente quente e que alunos foram lhe procurar e perguntar sobre o assunto. Ressalvou que não sabe se o questionamento caberia aqui, mas que o fez como informe. O professor Otávio Landim informa que até o início da próxima semana as portarias já estarão atualizadas. E em relação ao bebedouro, atualmente o Campus Oiapoque está sem contrato para manutenção de refrigeração. E que a cerca de vinte dias foi feita a manutenção emergencial porque ele estava vazando. Nessa manutenção foi feita a impermeabilização e também limpeza, e na semana seguinte, ele diminuiu a capacidade do compressor em gelar o motor. Informou ainda que no seu retorno para o Campus Oiapoque, verificará uma forma de resolver essa situação, tendo em vista que o motor não está gelando perfeitamente e aí a água sai pouco gelada ou às vezes natural. Relatou ainda que “só temos um bebedouro. Nós tínhamos os outros dois, só que devido a problemas eles foram condenados pela equipe de manutenção que estava nessa parte de refrigeração”. Informou que entrará em contato com o pessoal da COAP para tentar resolver a situação o mais rápido possível. O professor Otávio Landim indagou ao professor Adriano Helfenstein se ainda estava com problemas no áudio, bem como se haveriam outras inscrições para manifestação. Como o problema no áudio do professor Adriano Helfenstein persistia e não haviam mais inscritos o professor Otávio Landim passou a fazer comunicações e informes. Atualmente tem uma equipe de manutenção civil no Campus Oiapoque, realizando pintura, ajustes na biblioteca, construção de rampas, substituição de divisórias em algumas salas, onde fica a Coordenação do Curso de História, do Laboratório de Enfermagem e também até o Laboratório do Curso de Letras. Ressaltou que as manutenções estão previstas para serem finalizadas agora nessa semana e que foram demandadas há mais de 8 meses, mas só agora, devido a liberação de um bloco de emendas parlamentares, que estão inclusive custeando as atividades da manutenção na UNIFAP, foi possível fazer. A manutenção elétrica já foi realizada há cerca de 15 dias, e é possível observar que o Campus está iluminado, e que nós não temos nenhum problema elétrico atualmente. Foi conseguido estabelecer um diálogo com o prefeito da UNIFAP, para a efetivação de uma manutenção emergencial nas centrais de ar e a equipe de manutenção de refrigeração estará se deslocando na próxima quinta-feira, objetivando garantir que as centrais estejam já funcionando em todas as salas de aulas, que são prioridades, como também nos espaços administrativos. Na semana, acompanhado do técnico Jorge Texiera e do José Wanderson, fizemos levantamento para iniciar essa manutenção, tendo em vista, que as dependências do Campus serão utilizadas na capacidade máxima. Informou que na data de ontem havia recebido o cartão corporativo do Governo Federal, que um cartão de suprimento de fundos, “que foi uma bandeira, uma luta

nossa há mais de 3 anos solicitando e o processo administrativo levou em torno de 9 meses e ele é um cartão para atividades emergenciais, para compras onde a universidade não tem contrato”. Que já havia feito algumas leituras da utilização adequada do cartão. Que hoje esse cartão é utilizado pela Polícia Federal, pela Receita Federal. Que o crédito rotativo é no valor de R\$ 4.000,00 mensais. Passou a exemplificar a possibilidade de uso, a saber: instalação de persianas, instalação de InsulFilm, caso não tenha contrato vigente de lavagem de carro. Ressaltou também o procedimento burocrático para prestação de contas, e que “antes de usar é necessário dialogar com quem já usa, sobretudo no que compete a situação da prestação de contas”. Relatou a entrega de 9 bancos de madeira, resultado de trabalho de um apenado encaminhado pelo Fórum da Comarca de Oiapoque, juntamente com a doação da madeira feita pelo Ibama, visando melhorar os espaços do Campus Oiapoque, para dar um melhor conforto para a comunidade acadêmica. Informou que na última semana o Campus recebeu o ingresso de 10 servidores técnico-administrativos em educação. E tendo em vista a carência de servidores dentro da planilha de prioridades da gestão do Campus esse era o primeiro ponto de pauta. E que nesse primeiro momento, os servidores foram lotados para setores onde tinham funções gratificadas para que essas coordenações administrativas possam melhorar a dinâmica do trabalho administrativo. Que nesse planejamento a biblioteca terá o horário expandido e passará a funcionar de 8 da manhã até 8:30 da noite. Será feita também a ampliação no horário da Divisão de Registro e Controle Acadêmico que em breve será intitulada de Secretaria Acadêmica, “a equipe da COGRAD está trabalhando dentro dessa perspectiva já que atualmente nós não temos condições de lotar um técnico em cada uma das coordenações a gestão do Campus está buscando outros mecanismos para dar o suporte, dar o apoio aos estudantes quando eles procuram acessar as informações sobre a vida acadêmica, inclusive dando apoio também às coordenações de curso”. Será feita uma segunda chamada de servidores e virão mais 2 assistentes em administração e mais um técnico em assuntos educacionais para o Campus Oiapoque, que passará a contar com 3 TAEs. Ontem, no dia 20, dialogando com o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Isan Oliveira, foi repassada a informação de que a equipe da PROGEP está organizando um concurso com 2 vagas de técnico de informática no campus Oiapoque, um bibliotecário, um contador e um administrador, com códigos de vagas já disponíveis para a UNIFAP. Foi informado ainda que a gestão superior da UNIFAP demandou para o Ministério da Educação a necessidade de reposição de vagas efetivas de técnicos e de docentes, estando no aguardo do retorno tanto do Ministério da Educação como do Ministério da Economia, “para que no cenário positivo ainda esse ano seja iniciado esse processo de reposição de servidores que passaram pelo processo de remoção, que faleceram, dentre outras situações”. Em referência à questão da licitação do Bloco C, após diálogo com o Prefeito da UNIFAP foi relatado que semana passada o processo voltou novamente para a Procuradoria Jurídica para emissão de parecer e que a equipe da Prefeitura está respondendo ponto a ponto, tendo o Prefeito se comprometido “em hoje à tarde encaminhar o processo à Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Administração encaminhará para a CPL para iniciar os trâmites da licitação do bloco C”. Outro ponto tratado com o Prefeito da UNIFAP, foi relativo às estratégias necessárias para a elaboração de projetos básicos de estruturas necessárias no âmbito do Campus. Ele relatou um cenário já observado, que a equipe da Prefeitura da UNIFAP está extremamente reduzida, que nos últimos 3 anos perdeu 4 engenheiros e não teve reposição. O cenário que se apresenta hoje é uma equipe com quantitativo reduzido, com várias demandas de fiscalização de contratos de obras na Instituição, e que não tem como em tempo hábil, entregar as demandas de novos projetos básicos que são projetos completos de qualquer infraestrutura. Diante do exposto, o Professor Landim fez relato para o Prefeito da UNIFAP, sobre a Comissão no Conselho do Campus que está fazendo um planejamento para as novas infraestruturas que serão necessárias, que inclusive será o primeiro ponto de pauta de hoje. Ficou acordado que a Direção vai encaminhar para a Prefeitura o plano de necessidades com essas estruturas, a Prefeitura se compromete a fazer um levantamento inicial em relação às estruturas e ao quantitativo que vai subsidiar a abertura de um processo administrativo para licitar uma empresa responsável por fazer os projetos básicos dessa estrutura. Considerando a necessidade de várias estruturas, conforme exemplificado pelo professor Otávio Landim: alojamento para servidor, um refeitório universitário, um espaço de convivência, dentre outras estruturas, ficou alinhado com o prefeito da UNIFAP que “a gente vai ter que estabelecer o nível de prioridade porque quando for para licitação a empresa que vai ser responsável por organizar esses projetos básicos ela vai

fazer um bloco, um grande bloco com essas estruturas e a gente vai ter que delimitar o que é a prioridade. A gente sabe que tudo é prioridade, mas nós temos escalas prioritárias, então, a equipe da Prefeitura já vai dar esse apoio pra gente fundamentar bem esse processo de licitação para que ele não fique o ping pong, o vai e volta”. Daí a importância da reunião de hoje para que se possa encaminhar a situação de novas estruturas necessárias para o Campus Oiapoque. Outra reunião realizada na data de ontem, foi com o Pró-Reitor de Administração, Seloniel Reis, na qual foram tratados assuntos relativos aos contratos administrativos, processos de penalização que estão em curso, em razão de algumas empresas não estarem cumprindo com os encargos trabalhistas. Foi solicitado ao Pró-Reitor de Administração disponibilização orçamentária, para que a Coordenação de Administração e Planejamento possa dar início ao processo administrativo para disponibilização de passagens rodoviárias para os servidores do trecho Oiapoque/ Macapá para dar o apoio às atividades administrativas da Instituição. Relatou que “antes da pandemia nós tínhamos um contrato vigente e é importante para dar esse apoio no deslocamento aos servidores, tendo em vista, que nós não temos como conceder diárias e passagens para todos os servidores e também nós ainda estamos com frota reduzida de veículos.” Professor Landim utilizou sua situação para exemplificar: “Eu mesmo quando preciso vir a Macapá, venho de ônibus e vou de ônibus exatamente para poupar o veículo institucional, além também poupar o veículo institucional, e além também, os gastos elevados no que compete a questão do combustível. Só para vocês terem ideia, uma viagem na pick-up 4x4, de combustível de Macapá/Oiapoque, é em torno de R\$ 1600 a R\$1700, só de combustível, então é um gasto considerável”. O Pró-Reitor deferiu essa solicitação e a Direção do Campus junto com a COAP procederá a abertura de processo administrativo e a expectativa é que até o fim do segundo semestre, esse processo já esteja vigente. Professor Landim informou também sobre a missão da COAP, que é estabelecer novamente o início do processo administrativo para cessão temporária da xerox e da lanchonete, que devido ao baixo quantitativo de força de trabalho o processo foi iniciado e teve que ser paralisado por conta da pandemia e é necessário retomar esse processo administrativo. O professor Landim relatou que reforçou junto ao Adailton da Divisão de Gestão de Pessoas o Ofício 878 de 2023 que foi encaminhado pela Reitoria da UNIFAP solicitando a disponibilização de 15 servidores da transposição do quadro federal para atuação nas atividades administrativas do Campus Oiapoque, e já estão sendo estabelecidas tratativas junto à Secretaria Estadual da Transposição. Por se tratarem de servidores que moram em Oiapoque quem está fazendo encaminhamento é a DIGEP. A expectativa é que até o final do ano, mais colaboradores da transposição deverão estar integrar o Campus Oiapoque. Professor Landim informou também que na última segunda-feira, dia 19 esteve na Assembleia Legislativa do Amapá reunido com a deputada estadual Edna Auzier para dialogar sobre fortalecimento da educação superior em Oiapoque, ela se colocou à disposição em ajudar o Campus Oiapoque. Neste sentido, foi encaminhado o Ofício nº 1101/2023, da Direção Geral do Campus Oiapoque, solicitando apoio para aquisição de alguns equipamentos que são necessários e importantes para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre os quais: um bebedouro industrial de 3 torneiras, 2 bebedouros industriais de 2 torneira, lavadora de alta pressão, centrais de ar para fazer a substituição das centrais do bloco A, “que é o bloco mais antigo o que a gente tem”, equipamentos para desumidificar um ambiente que serão inseridos laboratórios tendo em vista que o período chuvoso possui uma alta umidade, e outros equipamentos de menores vultos financeiro: refletores, cadeiras de plástico, mesas de plástico. Da reunião resultou o seguinte encaminhamento: a deputada se colocou à disposição para alocar uma emenda impositiva de R\$ 50.000,00 para aquisição desses materiais, sendo “que a alocação dessa emenda ocorre no mês de setembro e aquisição desses materiais, dependendo da liberação do recurso do governo do estado, pode ocorrer ainda esse ano ou no próximo ano, no início de 2024.” Diante disto, “já temos essa garantia, esse apoio para que a UNIFAP possa fazer aquisição desses equipamentos que são tão importantes, para que a gente tenha um suporte a mais às atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do Campus Oiapoque.” Finalizadas as comunicações, o professor Otávio Landim perguntou se o professor Adriano Helfenstein já estava com áudio. O professor Adriano Helfenstein se manifestou informando que não estava conseguindo entrar por conta da necessidade de se liberar o acesso à sala de reunião, visto que a internet havia caído no Campus. Por conta disto, informou que iria se pronunciar pelo computador da professora Solange Sobrenome e iniciou sua participação cumprimentando os colegas, relatou estar bastante contente de retornar para o Conselho. Comunicou a emissão da

portaria de reativação do Curso de Especialização em Geografia, atuando como Coordenador e o professor Eduardo Margarith como vice, e desta forma voltaram a ocupar espaço no Conselho, cientificando a representatividade. Reforçou a fala do professor Marcondys Portilho no que se refere a questão da portaria e a necessidade de atualização de algumas portarias precisam ser atualizadas. Se pronunciou rapidamente sobre a questão da participação discente, destacando que o Conselho continua sem a participação do discente, e tendo o professor ficado sem participar de reunião desde que saiu da Coordenação de Geografia, não sabia se o assunto havia sido debatido ou mencionado por algum outro membro do Conselho. Que considera ser de fundamental importância e ainda que gostaria de entender por que tanta dificuldade em ter aqui representação discente nas reuniões do Conselho do Campus. O professor Otávio Landim informou que o conselho conta com 2 representantes discentes. E que se precisa estabelecer um novo processo de consulta para atualizar a composição do Conselho, sobretudo no que compete aos membros eleitos tanto da categoria de servidores técnico-administrativos como também da categoria discente e a representação eleita docente. Como foi colocado nas reuniões anteriores o Campus estava com uma força de trabalho reduzida e com a vinda dessa nova equipe de servidores técnicos e também com a participação daqueles docentes que se sintam à vontade, é necessário estabelecer uma comissão eleitoral para que seja feito o procedimento de consulta, e dessa forma ter a composição integral das representações no âmbito deste Conselho. O professor Otávio Landim acredita que no próximo mês curso já possa iniciar esse procedimento, buscando o edital que foi publicado na última consulta que teve realizar adaptações. Ressalta que esse procedimento ainda não foi feito porque os novos servidores se encontram em fase de aclimatação e de treinamento. Professor Landim pergunta ao professor Adriano Helfenstein se quer fazer alguma complementação. O professor Adriano Helfenstein se manifesta dizendo que se voluntaria para auxiliar. O professor Otávio Landim pergunta se mais algum conselheiro ou conselheira deseja se inscrever para fazer comunicações gerais. Como não havia mais nenhum inscrito passou-se para a ordem do dia, tendo como primeiro ponto de pauta a apresentação e deliberação do parecer do Professor Neylan Dias acerca da relatoria dos trabalhos realizados pela comissão de infraestrutura, presidida pelo professor Marcondys Portilho que fez um excelente trabalho junto com a comissão, um verdadeiro diagnóstico situacional da infraestrutura do Campus, com um elemento a mais além desse diagnóstico, que foi a proposição a partir da escuta da comunidade acadêmica realizada através de uma audiência pública e reuniões setoriais que professor Otávio Landim discorre sobre o relatório: “eu tive a oportunidade de fazer uma leitura e está bem completo e interessante.” Relata a necessidade que tenha a análise de um Conselheiro para fazer um parecer com as indicações do relatório. Informa ainda que é a segunda vez que esse ponto de pauta entra em reunião do Conselho do Campus, que na reunião ordinária de maio ele entrou como ponto de pauta, porém, em decorrência de problema de comunicação, e o professor Neylan Dias alegou que não tinha recebido o relatório, que posteriormente foi encaminhado. O professor Otávio Landim informou que semana passada conversou com o professor Neylan Dias ele disse que estava finalizando o parecer, e inclusive chegou a sugerir “para estabelecer esses apontamentos levando em consideração o plano de necessidades que nós temos aqui que enviar para a prefeitura da UNIFAP para que possam nos ajudar na mensuração dessas estruturas e posterior encaminhamento para licitar uma empresa que faça os projetos básicos, porque só podemos captar algum tipo de recurso com projeto básico orçado [...] isso daí de certa forma potencializa um apoio seja do Ministério da Educação seja de algum membro da bancada federal”. O professor Otávio Landim recebeu informe da servidora Kiseane de que o professor Neylan Dias justificou a ausência dele por motivos de doença. Deste modo, antes de passar a palavra para o professor Marcondys Portilho, o professor Otávio Landim acredita que o ponto de pauta fica prejudicado e solicita a manifestação dos demais membros e passou a palavra para o professor Marcondys Portilho. O professor Marcondes Portilho solicitou informação se o professor Neylan Dias era um dos Conselheiros que estavam sem portaria ou se o mesmo estava em situação regular. O professor Landim informou que o professor Neylan Dias e a Professora Nayara Melo estavam portariados no Conselho e o que se precisa fazer é a inclusão dos novos membros. O professor Otávio Landim reitera que o ponto de pauta ficaria mais uma vez prejudicado, visto que o Conselho não dispõe de um parecer para ser apresentado e analisado. E indaga se algum conselheiro teria mais alguma consideração acerca dessa situação porque essa é a segunda vez que ocorre. Em seguida passou a palavra para a professora Solange Silva. A professora

Solange Silva saudou os participantes da reunião. Em seguida informou que “especialmente para a licenciatura intercultural indígena, mas acredito que para todos os cursos essa questão vai prejudicar muito. Inclusive ontem tivemos uma reunião em que falávamos sobre a importância em dar andamento nessa comissão. A Licenciatura Intercultural Indígena está com o protocolo de compromisso vencendo, em que boa parte do que nós somos questionados na avaliação do MEC, boa parte não 99,9% é infraestrutura.” Ressalta que a comissão trabalhou justamente com os colegiados buscando ouvir quais eram os problemas que tinham sido identificados nas avaliações. “E nós estamos com a avaliação aí batendo na porta. Eu acredito que a gente precisa dar uma solução para esse problema porque já é a segunda vez que isso acontece e eu gostaria de saber se o professor pelo menos encaminhou. Eu entendo o que é questão de doença, não tem o que fazer, mas se ele encaminhou com antecedência o parecer dele e se ele na época teve algum suplente, se era ele sozinho. Então qual é a opção que a gente tem porque eu acho que não dá para esperar daqui 30 dias novamente pra gente poder para fazer essa avaliação, diante da importância não só para um curso, todos os cursos pelo que nos foi indicado irão passar por avaliação do MEC. E isso aí requer sobretudo aquelas indisposições que a gente acaba tendo às vezes desnecessárias com situações que já podiam ter sido encaminhadas. Entendo que não é de responsabilidade né direta de ninguém até porque uma situação de doença não tenho se questionar mas eu acho que a gente precisa dar um encaminhamento para isso não dá para simplesmente a gente deixar para daqui 30 dias né visto que é todos os cursos serão punidos por não apreciarmos novamente ou parecer que foi emitido pela comissão”. O professor Otávio Landim, antes de passar a palavra para o professor Adriano Helfenstein, informa que o não foi encaminhado, previamente, parecer do relatório. Informa ainda que participou da reunião com a Coordenação da Intercultural e outras estruturas da UNIFAP. E diz compreender a necessidade de buscar estratégias para encaminhar algumas situações em relação a infraestrutura. Desta forma, submete ao pleno do Conselho proposta de reunião extraordinária para a próxima semana e solicitando que algum Conselheiro se coloque à disposição para estabelecer um diálogo junto ao professor Neylan Dias, para ajudar, visto que ele já iniciou esse trabalho do parecer. E na próxima quarta-feira dia 28 estabelecer uma reunião extraordinária para encaminhar esse ponto. Afirma que não é possível realizar reunião antes dessa data porque é necessário se debruçar sobre o relatório que é robusto para análise e emissão de parecer. Informa ainda que acordou com equipe aqui da Prefeitura da UNIFAP o prazo máximo até o final do mês para envio das indicações das novas infraestruturas, a curto, médio e longo prazo. Diante do exposto, retoma a proposta de uma reunião extraordinária no dia 28 com pauta única para que seja feita a análise e encaminhamento acerca do parecer. Passou a palavra para o professor Edenilson Moura. O professor Edenilson Moura informa que considerando que entrou há pouco tempo e não acompanhou a execução desse relatório e que o mesmo deva ser bastante robusto, não se sente confortável, no momento, para auxiliar o colega. Ressalta que a necessidade de que todos tenham acesso anteriormente, para realizar uma leitura com mais calma para que possam se preparar melhor para a reunião. O professor Otávio Landim se manifesta dizendo que não vê nenhum problema em disponibilizar o relatório, sendo necessário dialogar com o professor Marcondys Portilho, para ser disponibilizado ainda na tarde de hoje, para os e-mails né dos Conselheiros. E ainda que acredita que para dar encaminhamento a situação tem que se buscar uma força-tarefa, conforme já proposto e com a definição de pelo menos um ou dois nomes de possíveis relatores para estabelecer a relatoria desse parecer. A professora Solange Silva solicitou a palavra e informa que fica bem reduzido o número de possibilidades, em virtude de que quem participou da comissão não pode ser relator, como é o caso dela, e teriam que ser outros membros. Sugere que seria interessante verificar com o professor Neylan Dias se ele fez o relatório, visto que já era pra ter sido apresentado na reunião passada. Ele poderia encaminhar o relatório para ser apresentado por outro colega, caso ele não consiga participar. Pelo prazo que foi dado já tem mais de 30 dias que era para o professor Neylan Dias ter finalizado. Professor Otávio Landim informa que o relatório deveria ter sido apresentado na reunião de março. Na sequência a professora Solange Silva acredita que o relatório esteja pronto e seria interessante solicitar que ele encaminhe o relatório para que outro colega que não tenha participado da comissão possa contribuir com a relatoria. Ressaltando mais uma vez que fez parte da comissão não poderia estar participando. O professor Otávio Landim informa que pode fazer a consulta ao Professor Neylan Dias, mas que iria precisar de um membro do Conselho que apoiasse ele nesse processo de finalização do relatório, na emissão do parecer

que não é nada muito complexo, o parecerista fará a leitura integral do documento e vai fazer os apontamentos. O que interessa nesse momento são as estruturas que nós vamos precisar, a descrição básica dessas estruturas e também as alterações necessárias nas estruturas já existentes, para que seja possível estabelecer um outro processo administrativo de reforma. Para se chegar a um encaminhamento, O professor Otávio Landim propõe verificar se tem algum conselheiro para auxiliar o professor Neylan Dias e que após a reunião entrará em contato com ele para reforçar a solicitação. Ressalta a necessidade de encaminhar a proposta ou seguir para o próximo ponto de pauta. No entanto, acredita ser possível estabelecer a reunião extraordinária com apoio de um de um membro do Conselho junto ao professor Neylan Dias. Solicita manifestação quanto alguma outra sugestão. O professor Edenilson Moura se manifesta no sentido de se verificar com o professor Neylan Dias o que ele já fez e de respeitar esse trabalho, de que entende que é por motivos de saúde, que no trabalho talvez ele tenha contado com a parceria da colega Nayara Melo, professora representando o mesmo colegiado e que deve ser solicitado o envio do documento, que foi provavelmente até elaborado considerando o tempo, e então a partir daí fazer o apontamento de uma nova reunião. O professor Otávio Landim se manifesta dizendo entender a colocação, mas acredita que seja importante e necessário sair da reunião como o nome de um conselheiro para estabelecer esse processo de comunicação, de apoio, visto que se na próxima semana não for possível realizar essa reunião em virtude de determinadas condicionantes daí a importância dessa solicitação de um apoio dentro desse processo, caso o professor Neylan Dias não possa na próxima semana, na reunião extraordinária apresentar esse membro do Conselho vai ficar com essa incumbência. Caso nenhum conselheiro não se disponibilize, o professor Otávio Landim se colocou à disposição para estabelecer essa relatoria. Isso em último caso, visto que o mesmo já possui outras demandas. Mas o ideal é que algum outro conselheiro fique com essa missão. A professora Solange Silva colocou muito bem que os membros da comissão não podem ficar com a relatoria. Para avançar para o próximo ponto de pauta, caso não haja nenhum conselheiro ou conselheira que se coloque à disposição para trabalhar não no sentido de fazer o parecer, mas estabelecer um apoio ao professor Neylan Dias nesse momento, o professor Otávio Landim se colocou à disposição e solicitou a manifestação dos Conselheiros no chat se teria alguma objeção a essa autenticação para que fique registrado em ATA. A professora Solange Silva manifestou estar de acordo. O professor Otávio Landim ficou no aguardo da manifestação dos demais conselheiros. Indicou ao conselheiro Ezequiel Silva que o mesmo poderia votar por ser suplente da Conselheira Raiane Albuquerque. E não havendo mais é nenhuma manifestação quanto ao ponto, ficou decidido que o professor Otávio Landim iria, junto ao professor é Neylan Dias, finalizar a redação do relatório para apresentação em reunião ordinária a ser realizada no dia 28 na próxima quarta-feira. Indagou se todos concordam com a data da reunião, propondo marcar para o horário da tarde, já que é feita alternância, uma reunião pela manhã e a outra é à tarde. Foi encaminhado também o envio, ainda na tarde de hoje, do relatório para que os membros do Conselho pudessem estabelecer uma leitura. O professor Otávio Landim indagou se havia alguma manifestação dos conselheiros ou conselheiras acerca dos encaminhamentos para que se pudesse avançar nos pontos de pauta. Como não houve mais nenhuma manifestação no chat foi passado para o segundo ponto da ordem do dia que tratava do encaminhamento das propostas dos colegiados para a composição do evento 10 anos do Campus Oiapoque e 16 anos da Licenciatura Intercultural Indígena. Nesse momento, foi passada a palavra para o professor Paulo Silva, Presidente da comissão para que ele pudesse fazer suas devidas considerações acerca deste tema. O professor Paulo Silva saudou a todos e informou que as considerações sobre o tema já haviam sido feitas na última reunião. O indicativo para a presente reunião era de trazer novas propostas ou outras indagações que poderiam ter sido feitas pelos colegiados, e nesse sentido o colegiado do Curso de Enfermagem não teve nenhuma e foi aprovada a proposta que foi apresentada na última reunião, restando saber agora a manifestação dos demais colegiados. O professor Otávio Landim agradeceu ao professor Paulo Silva e abriu para que as representações dos colegiados pudessem complementar. Passando a palavra para o professor Edenilson Moura que se dirigiu ao professor Paulo Silva e aos demais colegas e informou que no Curso de Geografia, considerando o tempo em que foi realizada a reunião e o tempo de recesso dos docentes, o citado Curso ainda não teve reunião de colegiado para informar e debater precisamente a questão do evento, mas que se recorda da última reunião é já havia sido feito um burilamento da proposta apresentada pelo professor Paulo Silva e imagina que mais

colegiados tenham ficado na mesma situação. O professor Otávio Landim agradeceu ao professor Edenilson Moura e perguntou se havia mais alguma inscrição para tratar sobre as considerações acerca do evento. A professora Solange Silva informou que estava inscrita e se dirigiu ao professor Paulo Silva e demais colegas, informando que na Licenciatura Intercultural tiveram reunião de colegiado, mas que não foi debatido especificamente ponto a ponto da proposta do evento. Foi solicitado que os membros se manifestassem para compor a comissão e não tendo ninguém se colocado à disposição, a professora se disponibilizou para participar da comissão, informando ainda que no momento não trazia nenhuma sugestão de mudança, visto que na última reunião já havia se manifestado e que a coordenação estava à disposição. O professor Otávio Landim agradeceu à professora Solange Silva. Perguntou se havia mais alguma inscrição. Foi passada a palavra ao professor Marcondys Portilho se dirigindo ao professor Paulo Silva informou que o colegiado também não havia deliberado nenhuma mudança na proposta e se colocou à disposição para fazer parte da comissão, informou ainda que nas últimas 3 semanas estão organizando também um evento do Direito e considera que muito do que tem aprendido até aqui talvez possa colaborar. Prossegue informando que na primeira semana de julho será realizado o evento junto com o Tribunal Regional do Trabalho e que isso tem sido uma verdadeira escola, e que talvez a partir disso possa auxiliar em relação às atividades que já foram propostas. Encerra informando que o colegiado deliberou pela participação na comissão. O professor Paulo Silva solicitou a palavra e agradeceu aos colegas que já conseguiram conversar com seus colegiados, agradeceu ao Edenilson Moura que já está lapidando a proposta mesmo que não tenha conseguido passar no colegiado. Solicitou atenção a questão do prazo, visto que restam 5 meses, considerando a data proposta para novembro. Considera não ser confortável realizar o evento no mês de dezembro, em virtude da proximidade do final do ano e que ficaria um pouco mais complexo. E antes de novembro seria meio complicado por conta do calendário acadêmico que o semestre finalizará em outubro e se teria menos tempo para poder realizar todas as ações do evento. Diante disto, visto que já existe uma portaria com relação à comissão, ainda que no primeiro momento nem todos os colegiados tenham indicado representantes, sugere como encaminhamento, fazer a retificação da portaria para poder considerar todos os colegiados que querem participar e que o evento foi pensado para ter a integração de todo o Campus. Agradeceu a disponibilidade da professora Solange Silva e do professor Marcondes Portilio de compor a comissão. Relatou ainda que gostaria de fazer essa retificação, e que na semana que vem não seria possível fazer uma reunião com a comissão em função de já ter agendado outras reuniões, mas que na semana seguinte as reuniões já poderiam ocorrer para dar andamento ao trabalho. Informa que ficara no aguardo de que o Professor Otavio faça a retificação da portaria e que agradece se algum outro coordenador que não está na portaria quiser se manifestar para ser feita a inclusão na portaria. O professor Otávio Landim agradeceu ao professor Paulo Silva e solicitou que a nova composição fosse encaminhada via memorando para a Direção, objetivando fazer a atualização da composição da portaria. O professor Paulo Silva indagou se ele que teria que verificar quem é que quer fazer parte da comissão. O professor Otávio Landim esclareceu que a presidência da comissão verificaria quem serão os nossos membros e solicitaria a inclusão na portaria, indicando que o ideal era que se tivesse no mínimo uma representação de cada um dos colegiados na composição deste evento. O professor Paulo Silva verificando a portaria anterior, passa a relatar a composição da mesma, ele que é da Enfermagem, o professor Adriano Helfenstein que era da Geografia no momento, mas que agora está na especialização, e considera muito importante a sua permanência, a Doralice Veiga da Pedagogia, a Nayara Melo que é da Biologia e a Raiane Albuquerque que é a Coordenadora de Graduação. No Direito professor Marcondys Portilho se colocou à disposição, a professora Solange Silva se colocou à disposição pelo PLI. Não tem ninguém de Letras e não sabe se tem alguém interessado e da História que não sabe como está a situação do curso e se eles gostariam de participar. Ressaltado que seria de grande valia a participação considerando que o evento tratará da história de 10 anos de criação do Campus e dos 16 anos do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena. Desta forma, só faltaria verificar a disposição de alguém do Curso de Letras e incluir também o professor Edenilson Moura que se colocou à disposição. Indaga ao professor Otávio Landim se ele tem algum posicionamento em relação à História. O professor Landim informou que o atual coordenador do curso está no grupo dos coordenadores e o professor Paulo Milhomens que está à frente da coordenação do curso. Informou ainda que tem um processo no Ministério Público com algumas situações e será necessário dialogar com



o coordenador, que é a representatividade hoje da coordenação do curso, para entender a percepção do Colegiado de História que é um colegiado que está muito ausente hoje no âmbito do Campus Oiapoque. Professor Landim indaga se há mais alguma sugestão acerca desse ponto de pauta. Como ninguém se manifestou foi encerrada a discussão do segundo ponto de pauta da reunião é ordinária do mês de junho de 2023. O professor Otávio Landim agradeceu a presença de todos e deixou como encaminhamento a próxima reunião extraordinária que será realizada na quarta-feira é dia 28, no período da tarde às 15 horas para analisar e deliberar parecer acerca do relatório da comissão de infraestrutura. Reforçou o agradecimento e desejou uma boa semana para todos e declarou o encerramento da reunião.

*(Não Assinado)*

ADRIANO MICHEL HELFENSTEIN

*Matrícula: 2244159*

*(Não Assinado)*

EDENILSON DUTRA DE MOURA

*Matrícula: 1231608*

*(Não Assinado)*

EZIQUEL DA LUZ SILVA

*Matrícula: 2127263*

*(Não Assinado)*

FRANCISCO OTAVIO LANDIM NETO

*Matrícula: 2326536*

*(Não Assinado)*

GELSAMA MARA FERREIRA DOS  
SANTOS

*Matrícula: 2104057*

*(Não Assinado)*

KISEANE SILVA MACHADO

*Matrícula: 3346611*

*(Não Assinado)*

PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA

*Matrícula: 1751955*

*(Não Assinado)*

SOLANGE RODRIGUES DA SILVA

*Matrícula: 3067002*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **1a783f4975**